

Caixa anuncia financiamento imobiliário com juros fixos

Banco Central injeta R\$ 135 bilhões na economia

Página 3

Economia de São Paulo cresce 2,8% em 2019

Página 2

Alemanha: suspeito de massacre pode ser ligado à extrema-direita

As autoridades alemãs acreditam que o suspeito de matar nove pessoas em dois bares na Alemanha tenha ligações com a extrema-direita. O massacre ocorreu em locais de Hanau, uma cidade a cerca de 25 quilômetros a leste de Frankfurt, na noite da quarta-feira (19).

De acordo com a Associação Press (AP), fonte ligada às investigações considerou que o ataque em cafés frequentados por cidadãos do Oriente Médio pode ter sido feito por um extremista de direita com "motivações xenofóbicas". Página 3

Guaidó anuncia volta à Comunidade Andina de Nações

O presidente do Parlamento venezuelano, o opositor Juan Guaidó, anunciou na quinta-feira (20) o regresso da Venezuela à Comunidade Andina de Nações (CAN), da qual deixou de fazer parte em 2006.

"A Venezuela regressa à CAN, de onde não devia ter saído", anunciou o líder opositor em sua conta no Twitter.

Guaidó acrescentou que falou "com o presidente da Colômbia, Ivan Duque, e com representantes dos ministérios de Relações Exteriores do Equador, do Peru e da Bolívia sobre a importância de fazer parte do Sistema Andino de Integração (SAI)". Página 3

Previsão do Tempo

Sexta: Chuvisco durante o dia e à noite. 24°C / 20°C



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 4,39
Venda: 4,39

Turismo
Compra: 4,22
Venda: 4,57

EURO

Compra: 4,74
Venda: 4,74

Bolsonaro autoriza envio das Forças Armadas para o Ceará

O presidente Jair Bolsonaro assinou na quinta-feira (20) um decreto que autoriza o envio das Forças Armadas ao Ceará, a pedido do governador Camilo Santana. O estado vive uma crise na área de segurança pública, agravada pela paralisação de parte dos policiais militares, que estão amotinados em quartéis e batalhões. Por lei, policiais militares não podem fazer greve. O decreto de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União e vale pelo período de 20 a 28 de fevereiro.

"Acabei de assinar a GLO para Fortaleza [na verdade, para todo o Ceará], o governador preencheu os requisitos", disse Bolsonaro na porta do Palácio do Alvorada, residência oficial. O presidente aproveitou para pedir que o Congresso aprove o projeto de lei que flexibiliza o conceito de excludente de ilicitude para agentes de segurança durante operações



Foto: Agência Gaz/ABR

desses tipos. "Deixo bem claro uma coisa, a gente precisa do Parlamento para que seja aprovado o excludente de ilicitude. A minha consciência fica pesada nesse momento, que tem muitos jovens de 20, 21 anos de idade, que vão estar na missão. Vou cumprir uma missão que se aproxima de uma guerra, e depois, caso venha qualquer problema, podem ser julgados por lei de paz. Temos

que dar garantia jurídica, retroguarda jurídica para esses militares das Forças Armadas que estão nessa missão. É irresponsabilidade nós continuarmos fazendo essa operação sem dar a devida garantia para esses integrantes das Forças Armadas", acrescentou Bolsonaro.

Em postagem nas redes sociais, o governador Camilo Santana agradeceu a autorização dada pelo presidente da República. Página 4

A Caixa Econômica Federal anunciou na quinta-feira (20) o lançamento de uma nova linha de crédito habitacional com taxa fixa. As contratações podem ser feitas a partir desta sexta-feira (21) com juros de 8% a 9,75% ao ano, dependendo do tempo de financiamento e do relacionamento do cliente com o banco.

"Vamos permitir que as pessoas tomem empréstimos por 20 anos, 30 anos, sabendo desde o primeiro dia quanto elas

vão pagar", disse o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, durante cerimônia de lançamento da nova linha de crédito, no Palácio do Planalto.

As condições são válidas para imóveis residenciais novos e usados, com quota de financiamento de até 80% do valor do imóvel. O cliente poderá escolher entre os sistemas de amortização SAC (com parcelas decrescentes), por contratos de até 360 meses, ou Price (parcelas fixas), para financiamento de até 240 meses. Página 3

Brasil tem apenas um caso suspeito do coronavírus

O Brasil tem, atualmente, apenas um caso suspeito do novo coronavírus (Covid-19). Trata-se de uma criança de 2 anos de idade, em São Paulo, considerada suspeita desde quarta-feira (19) por ter um

histórico de viagem à China, mas não à Wuhan, o epicentro da contaminação. A informação foi dada por representantes do Ministério da Saúde, na tarde de quinta-feira (20), em Brasília. Página 4

Dólar ultrapassa R\$ 4,39 e atinge novo recorde desde a criação do real

Em alta pelo quarto dia seguido, o dólar voltou a fechar no maior valor nominal desde a criação do real. Na quinta-feira (20), o dólar comercial encerrou a sessão vendido a R\$ 4,392, com alta de R\$ 0,026 (+0,59%).

A divisa operou em alta durante toda a sessão. Na máxima do dia, por volta das 13h30, a cotação chegou a atingir R\$ 4,397. Desde o começo do ano, o dólar acumula valorização de 9,44%. O euro comercial fechou o dia vendido a R\$ 4,74, com alta de 0,44%.

O Banco Central (BC) não tomou novas medidas para segurar a cotação. A autoridade mo-

netária leilou US\$ 650 milhões para rolar (renovar) contratos de swap cambial - que equivalem à venda de dólares no mercado futuro - com vencimento em abril. O leilão faz parte da rolagem de US\$ 13 bilhões de swap que venceriam daqui a seis meses.

No mercado de ações, o dia também caracterizou-se pela turbulência. O índice Ibovespa, da B3 (antiga Bolsa de Valores de São Paulo), encerrou esta quinta-feira aos 114.586 pontos, com recuo de 1,66%. O indicador conectou o dia perto da estabilidade, mas passou a cair ainda durante a manhã. (Agência Brasil)

Esporte

Stock Car anuncia etapas finais de testes e super eventos inéditos no País

Cumprindo uma etapa importante de suas quatro décadas de história, o Campeonato Brasileiro de Stock Car voltará na pista, pela primeira vez, os dois novos carros com os quais suas equipes disputarão a temporada 2020: o Chevrolet Cruze e o Toyota Corolla. Os modelos inéditos serão testados na semana que vem em uma pista ainda a ser escolhida pela comissão formada por dirigentes e técnicos da categoria e das equipes que disputam o torneio. A comissão, que coordena a construção e desenvolvimento dos novos modelos, também determinou as datas dos próximos testes.

Paralelamente a Vicar, organizadora do Stock Car e Stock Light, anunciou novos super eventos automobilísticos, que reunirão a Stock Car e a Copa Truck, as duas maiores

categorias do esporte a motor brasileiro. As corridas valerão pela 4ª e 12ª etapas da Stock, sendo realizadas nos dias 30 de maio e 13 de dezembro, ambas em Interlagos. Completando o pacote de novidades, a categoria irá realizar no dia 29 de março, na abertura da temporada 2020, os 200 Quilômetros de Goiânia, corrida especial a ser disputada por duplas de pilotos, vários deles participantes de campeonatos internacionais.

Testes em andamento - A fase final de avaliações dos novos carros foi dividida em três momentos. O primeiro deles será na próxima semana e reunirá uma unidade de cada modelo, Corolla e Cruze, para checarem de sistemas e de conformação da montagem dos carros. Essa avaliação será sucedida de outra, na semana seguinte, já no início de março. Na ocasião, as avaliações contarão com seis veículos, sen-



Grid da Stock Car em Goiânia

do três de cada modelo.

A terceira e última fase do desenvolvimento será o grid completo da categoria fazendo as checgagens finais no Autódromo de Goiânia, no dia 24 de março. Lá, no dia 29, será realizada a prova especial de 200 Quilômetros, com os pilotos competi-

mentos em conjunto com a Copa Truck são uma grande novidade para o automobilismo nacional em 2020.

Com o anúncio, as datas oficiais da Stock Car em 2020 passam a ser estas:

ETAPAS 2020

29/03 - Goiânia (GO) - 1ª etapa (Corrida de Duplas); 12/04 - Velopark (RS) - 2ª etapa; 17/05 - Londrina (PR) - 3ª etapa; 31/05 - Interlagos (SP), junto com Copa Truck - 4ª etapa; 28/06 - Velo Città (SP) - 5ª etapa; 19/07 - Santa Cruz do Sul - 6ª etapa; 23/08 - Interlagos (SP) - 7ª etapa (Corrida do Milhão); 13/09 - Londrina (PR) - 8ª etapa; 18/10 - Cascavel (PR) - 9ª etapa; 08/11 - A Confirmar - 10ª etapa; 22/11 - Goiânia (GO) - 11ª etapa; 13/12 - Interlagos (SP) (Super Final), com Copa Truck - 12ª etapa.

São Paulo/Barueri duela com Valinhos nesta sexta-feira

A sexta-feira (21) será marcada pelo duelo entre o São Paulo/Barueri (SP) e o Valinhos (SP). A equipe de Barueri (SP) terá pela frente o time valinense, às 19h30, no ginásio José Correa, em Barueri (SP). A partida será válida pela oitava rodada do retorno e terá transmissão ao vivo do pay per

view do Canal Vôlei Brasil.

Na classificação geral, o time de Barueri (SP) está em sétimo lugar, com 22 pontos (sete vitórias e 11 derrotas). O Valinhos aparece em décimo lugar, com 12 pontos (quatro resultados positivos e 14 negativos). O Dentil/Praia Clube (MG) é o líder, com 50 pontos. Pelo primeiro

turno, a equipe de Barueri (SP) levou a melhor sobre o time valinense por 3 sets a 1.

No São Paulo/Barueri, a oposita Lorene, segunda maior pontuadora da competição, com 288 pontos, falou da expectativa para o confronto e da importância do resultado positivo para a sequência da competição.

"Estamos chegando na parte final do retorno e todos os pontos são importantes na busca pela montante numba boa apresentação da sua equipe. "É o jogo da sobrevivência da nossa equipe na competição. Temos que buscar a vitória e pontuar na tabela", afirmou André Rosendo.

Pelo lado do Valinhos, o treinador André Rosendo espera um jogo difícil, mas está confiante numa boa apresentação da sua equipe. "É o jogo da sobrevivência da nossa equipe na competição. Temos que buscar a vitória e pontuar na tabela", afirmou André Rosendo.

Carnaval deve movimentar 2,4 milhões de veículos nas rodovias de SP



CESAR NETO

www.cesarneto.com

MÍDIAS

A coluna (diária) de política do jornalista **CESAR NETO** vem sendo publicada desde 1993 na imprensa de São Paulo. Na Internet desde 1996 - www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. EMAIL: do site cesar@cesarneto.com

HISTÓRIAS

Quando alguém como Bruno Covas, o mais jovem prefeito (São Paulo) no SÉCULO 21 consegue resistir a um câncer que atinge seu fígado de ...

DA

... forma tão brutal e começa a reagir como se renascesse das cinzas, após uma das mais intensas e também mais brutais quimioterapias que ...

POLÍTICA

... a medicina ainda faz uso, dá pra acreditar que sua sobrevivência tá tendo a supervisão direta do Espírito Santo de DEUS e do médico dos ...

PAULISTANA

... médicos JESUS. Apesar de não estar completamente curado, até os adversários políticos e a população tão orando pra dar forças ao Bruno

EDITOR

A Coluna (diária) de política do jornalista **CESAR NETO** foi se tornando um referencial na imprensa e no mundo político. Recebeu a "Medalha Anchieta" na Câmara Municipal (São Paulo) e o "Colar de Honra ao Mérito" na Assembleia Legislativa (São Paulo)

twitter @CesarNetoReal

Programa "Tô Legal!" já emitiu mais de 12 mil autorizações para comércio em vias públicas

A Prefeitura, por meio do sistema eletrônico para o comércio nas vias públicas da capital desde seu lançamento, em 1º de julho de 2019. Nesse período, foram 17 milhões de páginas visitadas e 17,1 mil solicitações criadas.

A iniciativa resultou na arrecadação de R\$ 3.053.329,45 para os cofres públicos e o objetivo é incentivar o empreendedorismo, trabalho e geração de renda por meio de um sistema totalmente informatizado, que elimina a burocracia e facilita a vida do trabalhador.

A venda de produtos e a prestação de serviços podem ser realizados nas vias e logradouros públicos da cidade, desde que legais e previamente autorizados. A administração municipal poderá autorizar o uso da via, da calçada ou passeio, de praças e canteiros, dependendo do tipo de atividade. Basta solicitar um documento público de controle a Portaria de Autorização, ou o Termo de Permissão de Uso, conforme o caso.

Na ausência desses documentos, o comerciante ou prestador de serviços estará sujeito a sanções, como multa, além da apreensão da mercadoria e do equipamento do veículo utilizados.

Para facilitar a vida do cidadão, a Prefeitura de São Paulo implementou o "Tô Legal!", um

sistema eletrônico para o registro e expedição desses documentos, bem como para o pagamento de preços públicos correspondentes.

O processo de obtenção do documento no "Tô Legal!" é bastante simples: basta acessar o site <https://tolegal.prefeitura.sp.gov.br/> onde estão informações como um mapa para verificar a disponibilidade do local de interesse e a documentação necessária. A partir daí, é só solicitar a autorização para trabalhar no ponto escolhido e pelo período desejado - um dia, uma semana ou um mês, por exemplo.

A autorização é válida para um período máximo de 90 dias no mesmo local e será emitida após o pagamento do Documento de Arrecadação do Município (DAMSP) na rede bancária, que será de, no mínimo, R\$ 10,72 por dia. A mesma pessoa não poderá emitir duas autorizações em locais diferentes que sejam no mesmo dia e horário. A exigência garante democratização no acesso e escolha dos pontos por todos os cidadãos interessados. O valor da taxa varia conforme o preço do metro quadrado da região escolhida pela pessoa. A expectativa é que o programa traga para a legalidade do comércio ambulante informal, sem comprometer as normas e o controle estabelecido pelo município.

AARTESP (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) estima que cerca de 2,4 milhões de veículos circulem pelas principais rodovias de acesso e saída da região metropolitana de São Paulo no período do Carnaval. A partir desta sexta-feira, dia 21, as concessionárias de rodovias paulistas implantam a Operação Carnaval Mais Seguro.

No período, haverá reforço nas equipes operacionais como atendimento médico e mecânico, com número de guinchos e ambulâncias ampliados para atender ao aumento do tráfego de veículos, além de reforço nas inspeções de tráfego e no atendimento nas praças de pedágio. As rodovias paulistas sob concessão devem ter tráfego mais intenso a partir das 10 horas de sexta-feira com fluxo acima da média até a madrugada de sábado, dependendo da rodovia.

Para viajar com conforto e segurança, alguns cuidados são importantes e começam antes mesmo de sair de casa. Verificar os freios, amortecedores, luzes, óleo e pneus, inclusive a calibragem, são condições básicas para pegar a estrada. Os níveis da água do radiador e do limpador de para-brisa devem ser checados. É importante manter a documentação do veículo e do motorista em dia.

Além disso, o condutor não deve esquecer os equipamentos obrigatórios como macaco, chave de roda, triângulo para sinal-

ização e estepe. É essencial que o motorista tenha descanso no dia anterior à viagem e consuma alimentos leves para evitar a sonolência. Os viajantes também devem avaliar a melhor rota e, sempre que possível, evitar os horários de pico. É importante, também, ter anotado num papel ou gravado no celular o telefone 0800 de atendimento das concessionárias responsáveis pelas rodovias que for utilizar.

Viagens de ônibus

Quem for viajar com os ônibus do transporte intermunicipal deve ficar atento à segurança e nunca contratar empresas clandestinas. AARTESP intensificou a fiscalização nas rodovias para coibir os irregulares. O serviço clandestino expõe os passageiros a vários riscos, uma vez que o veículo não é autorizado para esse fim e não há garantia de que o motorista seja devidamente habilitado.

Os passageiros que encontram irregularidades podem entrar em contato com a Ouvidoria da ARTESP (fone 0800.727.83.77 ou email ouvidoria@artesp.sp.gov.br). Nas viagens rodoviárias, o passageiro deve manter-se sentado e com cinto de segurança. Também é importante não carregar objetos pontiagudos ou cortantes. As bagagens de mão devem ser acomodadas no porta-embalhos e as maiores, no bagageiro.

Infraestrutura reforçada

Durante a Operação Carnaval

Mais Seguro, as concessionárias dimensionam suas equipes de atendimento de acordo com o volume de veículos que irá utilizar a malha. Entre as medidas operacionais adotadas pelas 20 concessionárias do Programa de Concessões Rodoviárias estão o reforço de pessoal, implantação de escalas especiais de equipes de praça de pedágio e de atendimento operacional (guinchos, ambulâncias, veículos de vistoria de tráfego, entre outros), sempre de acordo com a previsão de aumento do tráfego.

Nas praças de pedágio, quando necessário, as empresas adotam a "Operação Papa Fila", em que a cobrança é realizada antecipadamente, ainda na fila, para facilitar o escoamento do tráfego.

As concessionárias também reforçam a comunicação com o usuário seja através de mídias sociais, imprensa ou dos 387 painéis de mensagens eletrônicos da malha concedida, orientando sobre os melhores horários para viajar e alertando para trechos de lentidão.

Através dos painéis também serão exibidas mensagens com foco em educação no trânsito como: "Operação Carnaval Mais Seguro, não use o celular enquanto dirige #RespeitoàVida" ou "Operação Carnaval Mais Seguro, use sempre o cinto de segurança...", ou "... se for dirigir não beba...", ou ainda "...respeite os limites de velocidade..."

Para agilizar o atendimento dos usuários, além do reforço nas equipes operacionais, as concessionárias posicionam os recursos excedentes (equipes extras de guinchos, veículos de inspeção de tráfego) em pontos estratégicos com objetivo de reduzir o tempo de atendimento e liberar as pistas o mais rápido possível.

Haverá, ainda, interrupção de obras ou redução de horário de trabalho nos períodos de maior fluxo. Outra medida é a restrição na circulação de cargas especiais em determinados períodos para manutenção da fluidez. E, em trechos mais sensíveis a problemas causados pelas chuvas, haverá reforço na comunicação, aumento das rondas de inspeção de tráfego e posicionamento de equipes operacionais em locais críticos.

Emergências

É importante ter em mãos os telefones de atendimento das operadoras das rodovias e da Polícia Militar Rodoviária para eventuais emergências. O serviço de ajuda ao usuário, prestado pelas concessionárias de rodovias, é gratuito e está disponível 24 horas todos os dias nos 8,4 mil quilômetros de rodovias concedidas paulistas. O atendimento auxilia desde uma simples troca de pneu até a remoção de vítimas de acidentes e prestação de primeiros socorros.

Prefeitura vai utilizar 10 drones na segurança do carnaval em São Paulo

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria de Segurança Urbana, recebeu seis novos drones para reforçar as operações durante o carnaval 2020 na cidade. Com o uso, em cima, serão 10 equipamentos utilizados pela Guarda Civil Metropolitana (GCM) e Defesa

Civil na segurança do evento, que se estende até o dia 1º de março.

Segundo o secretário municipal de Segurança Urbana, coronel José Roberto de Oliveira, os drones são de grande importância para contribuir com a segurança. "Eles permitem identi-

ficar situações de perigo e a movimentação das pessoas, sobretudo em um evento como o carnaval", explica.

Os novos equipamentos são do modelo Mavic 2 Z da DJI. É um drone cinematográfico de qualidade profissional que permite aproximar-se de

ações capturando assuntos sensíveis a partir de uma distância ainda maior.

As hélices de baixo ruído mantêm os voos silenciosos. Oferece imagens panorâmicas com suporte para os modos Estera, 180°, Horizontal e Vertical.

Economia de São Paulo cresce 2,8% em 2019

A economia paulista teve crescimento de 2,8% em seu Produto Interno Bruto (PIB), em 2019, segundo dados do Banco Central divulgados na última segunda-feira (17). Com esse desempenho, o Estado teve expansão maior que o triplo da média nacional, que esteve em 0,9%.

O crescimento da economia paulista destacou-se em todos os setores. Na indústria, enquanto o Brasil recuou 1,1%, São Paulo cresceu 0,2%. Já o comércio estadual expandiu-se 2,4%, acima do 1,8% da média nacional.

Para o setor de serviços, o crescimento foi de 3,3% em São Paulo, ante 1% nacional.

"Os números do Banco Central mostram que nosso trabalho tem apresentado ótimos resulta-

dos e vem sendo decisivo para a recuperação da economia brasileira", avaliou o Secretário de Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, Henrique Meirelles.

Meirelles destaca que a aceleração da economia paulista foi essencial para o desempenho do país. "São Paulo foi o principal motor do crescimento brasileiro em 2019, graças a uma melhora em todos os nossos setores, que tiveram desempenho bem acima do que o restante do país", avalia.

Em 2019, São Paulo gerou quase 185 mil novos empregos - cerca de um terço do total de 644 mil gerados em todo o país, a melhor performance entre todas as unidades da federação. A

taxa de desemprego paulista, que estava acima da nacional desde o fim de 2014, praticamente retornou à média nacional. Em relação a dezembro de 2018, a taxa recuou 0,9% (de 12,4% para 11,5%), enquanto a nacional recuou 0,6% (de 11,6% para 11,0%).

Para o Governador João Dória, esses dados demonstram que o crescimento da economia do Estado é consistente. "Isso não se deu por acaso nem de forma fortuita. Se deve a um programa consistente de planejamento e execução e uma boa equipe de trabalho", afirmou Dória, em palestra na terça-feira (18), na capital paulista.

Diversas ações do Estado vêm contribuindo para esses resultados, com foco no fortale-

cimento da indústria, na realização de concessões e de privatizações e na melhoria do ambiente de negócios. Novos modelos de incentivos ao setor produtivo, como os concedidos aos setores hortifrutigranjeiro e automobilístico, contribuíram para esses resultados.

Esses benefícios têm estimulado a economia, sem fragilizar a situação fiscal de São Paulo. No ano passado, o Estado teve superávit de R\$ 18,3 bilhões - o melhor resultado primário desde 2010 - graças às medidas de cortes de gastos e de aprimoramento de expansão das receitas. Sem elevar alíquotas e nem criar novos tributos, o Estado aumentou sua arrecadação em 3,4% no ano.

Educação entrega 120 ônibus para transporte escolar em SP

O Governo do Estado de São Paulo entregou no último sábado (15) 120 ônibus escolares que serão utilizados para o transporte escolar de 114 municípios paulistas em todo o estado. A compra faz parte do "Programa Caminho da Escola", criado pelo Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE), vinculado ao Ministério da Educação.

Para aquisição dos 180 ônibus, foram investidos cerca de R\$ 27,1 milhões. O valor unitário de cada ônibus é R\$ 226,5 mil. Essa é a segunda entrega realizada pela Secretaria da Educação, uma vez que em outubro foram entregues 180 veículos para 144 municípios, com investimento de R\$ 40,7 milhões na ocasião.

"Transporte escolar é um

dos maiores desafios que nós temos para os municípios e para estados. Por todos os aspectos, pelo financeiro, mas também pela logística e pela responsabilidade de se transportar milhares e milhares de crianças todos os dias", diz o secretário Rossieli Soares. "Precisamos da parceria dos municípios e vamos nos furtar de apoiá-los nesta missão que é garantir o direito das crianças de chegarem às escolas", complementa.

Os ônibus foram direcionados para as cidades após a cerimônia, e assim que entregues, serão dos municípios, que ficam responsáveis pela administração dos veículos, incluindo a manutenção. Os ônibus serão entregues por meio de Termo de Cessão de Uso aos

municípios, sendo provenientes do programa Caminho da Escola, do FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Criado como parte do Plano de Desenvolvimento da Educação, o programa Caminho da Escola tem entre seus objetivos renovar a frota de veículos escolares e garantir a segurança e a qualidade do transporte dos estudantes, reduzindo a evasão escolar.

Acessibilidade e BioDiesel

Os veículos possuem características que permitem circulação tanto em zonas urbanas, quanto em zonas rurais, passando por vias sem pavimentação, terrenos acidentados e irregulares, sob condições severas de operação. Eles

comportam até 44 estudantes sentados, além do condutor.

Os veículos são movidos a Diesel e possuem condição de operação com BioDiesel, conforme diretrizes estabelecidas pelo Programa Nacional de Produção e Uso do BioDiesel.

Os ônibus também estão equipados com dispositivo de acesso à cidade. Uma antena móvel, que pode ser deslocada, garante o embarque e desembarque dos estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida.

Por meio da parceria com os municípios e o investimento no transporte escolar, o Governo de São Paulo garante o acesso e permanência dos estudantes nas escolas e a segurança no deslocamento até elas.

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável
Márcia Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Banco Central injeta R\$ 135 bilhões na economia

O Banco Central (BC) reduziu em R\$ 135 bilhões os recursos que os bancos são obrigados a deixar depositados no BC, chamados de depósitos compulsórios. Em uma das duas medidas anunciadas na quinta-feira (20), o BC reduziu a alíquota do recolhimento compulsório sobre depósitos a prazo (quando o dinheiro fica parado no banco, rendendo por determinado período) de 31% para 25%. Em termos de estoque, a redução da alíquota representa uma liberação de R\$ 49 bilhões, com efeito a partir de 16 de março.

A outra medida foi o aumento da parcela dos recolhimentos compulsórios considerados no LCR (Indicador de Liquidez de Curto Prazo), o que significa uma redução estimada em outros R\$ 86 bilhões na necessidade de

as instituições carregarem outros ativos líquidos de alta qualidade (High Quality Liquid Assets - HQLA) necessários para o cumprimento do LCR. "Essa medida vai na direção de reduzir a sobreposição entre estes instrumentos", diz o BC. Essa medida vale a partir de 2 de março.

Segundo o BC, em decorrência das duas medidas, o percentual de cada nova captação de depósito que a instituição financeira deve direcionar para o cumprimento desses requisitos regulatórios deve ser reduzido em média em 8,5 pontos percentuais.

O BC explicou que "a crise financeira internacional de 2008 evidenciou que o risco de liquidez (risco de falta de recursos disponíveis), notadamente nos sistemas financeiros das economias avançadas, não estava devi-

damente mitigado. Como aperfeiçoamento das regras prudenciais, foi introduzido o indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR), que passou a ser adotado no Brasil em outubro de 2015".

"Sob a perspectiva de estabilidade financeira, os recolhimentos compulsórios sobre recursos a prazo, em certas circunstâncias, podem servir a propósitos similares aos do LCR, apesar de serem instrumentos distintos. O LCR determina que as instituições devem manter uma reserva mínima de ativos líquidos para absorverem choques em cenários de estresse de liquidez. Os recolhimentos compulsórios podem, por sua vez, servir como mecanismo de incentivo à redistribuição de liquidez no sistema e de suporte à estabilidade

financeira, como ocorreu ao longo da última década".

"O BC ressalta que as medidas são consistentes com as regras prudenciais internacionalmente recomendadas e a manutenção da estabilidade financeira do Sistema Financeiro Nacional, apenas mitigando sobreposições entre os instrumentos", explicou.

A acrescentou que "não obstante a alteração e o constante acompanhamento dos efeitos da regulação na estabilidade e na eficiência do SFN [Sistema Financeiro Nacional] para a sociedade, o BC reforça a necessidade de avançar na operacionalização das Linhas Financeiras de Liquidez para se alcançar níveis estruturais mais baixos de compulsório". (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Alemanha: suspeito de massacre pode ser ligado à extrema-direita

As autoridades alemãs acreditam que o suspeito de matar nove pessoas em dois bares na Alemanha tenha ligações com a extrema-direita. O massacre ocorreu em locais de Hanau, uma cidade a cerca de 25 quilômetros a leste de Frankfurt, na noite da quarta-feira (19).

De acordo com a Associated Press (AP), fonte ligada às investigações considerou que o ataque em cafés frequentados por cidadãos do Oriente Médio pode ter sido feito por um extremista de direita com "motivações xenofóbicas".

As autoridades acreditam que o possível autor dos disparos, um homem de 43 anos, voltou para casa após o tiroteio e disparou contra si próprio. Foi encontrado morto no apartamento na madrugada de quinta-feira, junto ao corpo da mãe, de 72 anos, que teria sido vítima do filho. Segundo o ministro do Interior da região, Peter Beuth, ambos apresentavam ferimentos de bala.

Entretanto, a agência de notícias alemã DPA informou que as autoridades já estão analisando o vídeo que o suspeito divulgou na internet antes do ataque. A gravação diz respeito a uma "teoria de conspiração sobre maus-tratos a crianças nos Estados Unidos" e sua veracidade está sendo apurada.

Mortes confirmadas em massacre

O porta-voz da Procuradoria Federal em Hanau, Marcus Jung, confirmou que 11 pessoas morreram, incluindo o autor dos disparos. "Acreditamos que não há mais do que uma pessoa", disse Jung à Associated Press.

Um porta-voz da chanceler alemã Angela Merkel disse, no Twitter, que os seus pensamentos estão com a população de Hanau, onde foi cometido. "Dirigimos os pésames às famílias afetadas", acrescentou.

Numa fase inicial, as autoridades anunciaram que oito pessoas tinham sido mortas e que cinco ficaram feridas durante o massacre com arma de fogo. Informaram ainda que um veículo de cor escura foi visto deixando o local após os primeiros disparos. Mais tarde, ocorreu um novo ataque em outro café, a cerca de um quilômetro do local do primeiro. (Agência Brasil)

Guaidó anuncia volta da Venezuela à Comunidade Andina de Nações

O presidente do Parlamento venezuelano, o opositor Juan Guaidó, anunciou na quinta-feira (20) o regresso da Venezuela à Comunidade Andina de Nações (CAN), da qual deixou de fazer parte em 2006.

"A Venezuela regressa à CAN, de onde não devia ter saído" anunciou o líder opositor em sua conta no Twitter.

Guaidó acrescentou que falou "com o presidente da Colômbia, Ivan Duque, e com representantes dos ministros de Relações Exteriores do Equador, do Peru e da Bolívia sobre a importância de fazer parte do Sistema Andino de Integração (SAI)".

"Faremos a Venezuela juntar-se, de imediato, às medidas de migração e mobilidade. E tornar mais eficaz o processo de integração, com uma agenda nas áreas de comércio, investimentos, serviços, interligação e identidade andina".

Em 2006, a Venezuela abandonou a CAN, numa decisão do antigo presidente Hugo Chávez, que dirigiu o país de 1999 até sua morte em 2013, depois de ter acusado o organismo de estar "ferido de morte", na sequência de acordos de livre comércio assinados pela Colômbia e o Peru com os Estados Unidos.

Em 1969, o Pacto Andino, também conhecido como Acordo de Cartagena, foi criado entre a Bolívia, Colômbia, o Chile, Equador e Peru. A Venezuela integrou o grupo em 1973.

Em 1997, o Pacto Andino passou a chamar-se Comunidade Andina de Nações, em decisão tomada durante cúpula realizada em março de 1996, em Trujillo, no Peru. (Agência Brasil)

BB anuncia R\$ 15 bi em crédito para pré-custeio de safra

O Banco do Brasil anunciou na quarta-feira (19) o valor de R\$ 15 bilhões para pré-custeio da safra agrícola 2020/2021. O valor é 47% maior do que os cerca de R\$ 10 bilhões contratados na safra anterior. Os recursos estão disponíveis para todas as culturas, mas o objetivo principal é financiar de modo precoce as lavouras de soja, milho, algodão, café, arroz e cana-de-açúcar.

O crédito de pré-custeio permite aos produtores rurais fazer empréstimos antecipados de insumos, como sementes, fertilizantes e defensivos, possibilitando a negociação de preços mais baixos junto a fornecedores. "Isso permite aumentar a rentabilidade dos negócios. Permite também começar a movimentar mais a economia, principalmente a economia do campo", disse o presidente do BB, Rubens Novaes, durante o anúncio na sede do banco, em Brasília.

Novaes frisou também a ca-

pilaridade do banco, cujo financiamento ao setor rural alcança 97% dos municípios brasileiros. É possível, por exemplo, fazer empréstimos inteiramente pela internet. Para isso, foi feita uma análise de risco prévia relativa a 750 mil clientes, cujo crédito encontra-se pré-aprovado, segundo o banco.

Presente a cerimônia, a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, disse que o pré-custeio da safra é "uma ferramenta importantíssima para o produtor, porque ele se programará melhor, compra melhor".

O custeio da pré-safra é destinado ao médio e grande produtor, em geral monocultor, e não atinge o agricultor pequeno ou familiar. Segundo o vice-presidente de Agropecuária e Governança do BB, João Rabelo, isso ocorre porque os menores plantam muitas vezes culturas diversificadas, sem um calendário específico de antecipação de compras. (Agência Brasil)

Arrecadação de impostos de R\$ 174,9 bi é recorde para mês de janeiro

A arrecadação total das Receitas Federais atingiu, em janeiro deste ano, R\$ 174.991 bilhões, registrando acréscimo real (descontada a inflação) de 4,69% em relação ao mesmo mês de 2019. Esse é o maior valor já arrecadado para o mês de janeiro.

As Receitas Administradas pela Receita Federal (impostos e contribuições federais) chegaram a R\$ 163.948 bilhões, no mês passado, resultando em crescimento real de 4,69%.

As receitas administradas por outros órgãos (principalmente royalties do petróleo) totalizaram R\$ 11.043 bilhões, em janeiro, com expansão de 4,65%.

Segundo a Receita Federal, a arrecadação de janeiro foi impactada pelo recolhimento atípico de R\$ 2,8 bilhões de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica

(IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Esse valor, de acordo com a Receita, é considerado atípico por estar acima do esperado para o mês, conforme análise do que as empresas vinham recolhendo.

O recolhimento dos tributos é feito pelas empresas com base em uma estimativa de lucros. Após fazer o recolhimento com base em estimativas, nos meses de janeiro a março, as empresas têm que fazer a declaração de ajuste, caso o lucro seja maior que o esperado, as companhias pagam mais dos dois tributos. Se o lucro vier abaixo do projetado, as empresas são restituídas pelo Fisco por meio de compensações tributárias.

"Sem considerar os pagamentos atípicos, haveria um crescimento real de 2,91% da arrecadação no mês de janeiro de 2020. Esse desempenho pode

ser explicado pelo comportamento da economia e pelo crescimento da arrecadação do IRPJ/CSLL, especialmente, das empresas que fecharam seus balanços no mês de dezembro de 2019", explica a Receita no relatório.

Em janeiro, a arrecadação de IRPJ/CSLL totalizou R\$ 52.071 bilhões, com crescimento real de 16,45%. Esse desempenho é explicado pelo crescimento real de 46,94% no item Declaração de Ajuste, que se refere ao lucro já apurado ao longo do ano de 2019, e de 7,90% do item Estimativa Mensal, principalmente por parte das empresas não financeiras, disse a Receita.

Em janeiro, a Receita também destacou o crescimento da arrecadação com o Imposto de Renda de Pessoa Física, que chegou a R\$ 2.043 bilhões, representando crescimento real de

27,14%. "Esse resultado decorre dos acréscimos reais nos itens Ganhos de Capital na Alienação de Bens, de 47,03%, e Ganhos Líquidos em Operações em Bolsa, de 207,18%".

Outro destaque foi o Imposto sobre a Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados que incide sobre importação de bens (IPI-Vinculado), com arrecadação de R\$ 5.838 bilhões, representando crescimento real de 6,46%. "Esse resultado é explicado pela conjugação dos seguintes fatores: elevação de 5,02% no valor em dólar (volume) das importações e de 10,90% na taxa média de câmbio, combinado com a redução de 5,83% na alíquota média efetiva do Imposto sobre Importação e de 4,85% na alíquota média efetiva do IPI-Vinculado", disse a Receita. (Agência Brasil)

Caixa anuncia financiamento imobiliário com juros fixos

A Caixa Econômica Federal anunciou na quinta-feira (20) o lançamento de uma nova linha de crédito habitacional com taxa fixa. As contratações podem ser feitas a partir desta sexta-feira (21) com juros de 8% a 9,75% ao ano, dependendo do tempo de financiamento e do relacionamento do cliente com o banco.

"Vamos permitir que as pessoas tomem empréstimos por 20 anos, 30 anos, sabendo desde o primeiro dia quanto elas vão pagar", disse o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, durante cerimônia de lançamento da nova linha de crédito, no Palácio do Planalto.

Os planos são válidas para imóveis residenciais novos e usados, com quota de financiamento de até 80% do valor do imóvel. O cliente poderá escolher entre os sistemas de amortização SAC (em parcelas decrescentes), para contratos de até 360 meses, ou Price (parcelas fixas), para financiamento de até 240 meses.

No ano passado, o presidente da Caixa havia adiantado a intenção do banco em adotar o crédito habitacional pré-fixado. Nesta quinta-feira, ele expli-

cou que agora, os clientes têm três opções de contratação: com correção pela Taxa Referencial (TR), definida pelo Banco Central; pela inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); ou sem correção.

"O que nós queremos oferecer para a sociedade? Opções. Nós não queremos dizer para o cliente o que ele tem que fazer. Então, nós oferecemos o crédito por TR, oferecemos pela inflação, que neste governo está no nível mais baixo, e agora oferecemos sem inflação e sem TR", disse.

O crédito habitacional com contratos corrigidos pela inflação foi adotado em agosto do ano passado pela Caixa. Nessa modalidade, os juros variam de 2,95% a 4,95%. Já pela TR, as taxas vão de 6,5% a 8,5%.

Durante seu discurso, o presidente Jair Bolsonaro comentou as facilidades atuais do financiamento habitacional. "Quem podia pensar um dia alguém faria em crédito imobiliário com taxa fixa? Meu pai morreu em 20 imóveis de aluguel. Não precisa falar que ficou inadimplente para mudar tanto assim. Hoje em dia

não teria esse problema", brincou.

Para o ministro da Economia, Paulo Guedes, medidas como as anunciadas hoje pela Caixa mostram que o governo está democratizando o acesso ao crédito, ao incluir "os brasileiros das camadas mais humildes" no financiamento imobiliário. E isso só é possível, segundo ele, porque as reformas estruturantes que estão sendo implementadas estão permitindo que os juros desçam e a economia comece a girar. Hoje, a taxa básica de juros, a Selic, está em 4,25% ao ano, o menor nível da história.

"Quando fazemos política econômica estamos pensando em todos os brasileiros e particularmente nos mais humildes. O modelo antigo, com juros lá em cima, transformava os empresários, os empreendedores brasileiros, em rentistas, em vez de fazerem investimentos e criarem empregos. E justamente as famílias mais humildes, empregadas domésticas inclusive, a quem eu peço desculpa se puder ter ofendido, dizendo que a mãe do meu pai foi empregada doméstica. Qual o problema de fazer uma referência como essa,

mostrando que os preços estão empurrando a população em direções equivocadas? Um Brasil cheio de belezas naturais e as pessoas pensando em não viajar para o Nordeste, por exemplo, porque estava 50% mais caro ir para o Nordeste brasileiro do que ir para o exterior", disse Guedes.

A fala do ministro foi uma referência ao discurso que ele fez na semana passada dizendo que o dólar mais alto desestimula a viagem de brasileiros ao exterior. Na ocasião, ele aconselhou os turistas que deixem de ir para outros países todos os anos e conheçam mais o Brasil.

Sistema de poupança e empréstimos

Em 2019, a Caixa concedeu R\$ 26,6 bilhões em crédito imobiliário pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos (SBPE), que têm recursos captados, principalmente, dos depósitos de poupança pelos bancos e outras instituições financeiras.

Os clientes podem fazer simulações e saber mais sobre as modalidades de financiamento no site da Caixa. (Agência Brasil)

Preço do quilo em self service varia quase 20% entre regiões de SP

Um levantamento divulgado na quinta-feira (20) pelo Procon de São Paulo, mostra que o preço médio nos restaurantes self service, que vendem comida por quilo, pode variar até 19,56% entre as diferentes regiões da cidade. Segundo a pesquisa, na média, o quilo nos restaurantes paulistanos sai por R\$ 52,98.

Os restaurantes do centro são os mais caros, com o preço médio de R\$ 56,96. Os da zona

norte são os mais baratos, com um preço médio de R\$ 47,63, seguida pela zona leste, de R\$ 48,95. A zona oeste apareceu como a segunda região mais cara, com um valor médio de R\$ 55,62 o quilo e na zona sul, R\$ 51,37.

Valor fixo
Também foi pesquisado o preço dos restaurantes self service com valores fixo. A média dos preços cobrada pela re-

feição é de R\$ 28,06. Nesse tipo de estabelecimento, os valores também são menores na zona norte, com uma média de R\$ 21,16. Na zona oeste o preço médio é de R\$ 26,81. Em seguida vem a zona leste, com R\$ 27,88, e o centro, com R\$ 27,64. Enquanto a zona sul aparece como mais cara, com um preço médio de R\$ 32,03.

A pesquisa também apurou o percentual de estabelecimentos

que oferece o modelo self-service por quilo e a preço fixo. De acordo com os resultados, a cobrança por quilo é a mais comum, sendo que 60% dos restaurantes trabalham somente dessa forma. Os que cobram apenas por preço fixo são 15% do total e 25% tem as duas modalidades.

Foram pesquisados 350 estabelecimentos em toda a cidade. (Agência Brasil)

Holders do Brasil S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 12.548.327/0001-03 - NIRE 35.300.383.982

Fato Relevante

A **Holders do Brasil S.A.** ("Holdings"), sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gibertina, 215, 7º andar, Finanças, em cumprimento aos requisitos estabelecidos no Regulamento de Valores Mobiliários (CVM nº 358/02) e no artigo 151, parágrafo 4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, informa aos investidores que, no âmbito do processo de aprovação da presente ata, em Assembleia Geral de Ações da Companhia, a realização de uma oferta pública secundária de distribuição de ações de sua emissão e de titularidade de seus acionistas ocorreu no mercado de capitais brasileiro, em conformidade com o disposto no Regulamento de Valores Mobiliários da CVM e na legislação aplicável. Ressalta-se, portanto, que, nesta data, não há qualquer decisão quanto à efetiva realização de uma oferta, bem como quanto à sua estrutura e volume, que somente após a conclusão das condições de mercado presentes à época de realização da presente oferta, a Companhia realizará o mercado informado sobre quaisquer desdobramentos ou alterações a respeito do tema, respeitada as restrições contidas nas normas da CVM e demais legislações aplicáveis. São Paulo, 18 de fevereiro de 2020. **Felipe Azeiteiro** - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ministros do STF criticam paralisação de policiais do Ceará

Bolsonaro autoriza envio das Forças Armadas para o Ceará

O presidente Jair Bolsonaro assinou na quinta-feira (20) um decreto que autoriza o emprego das Forças Armadas no Ceará, a pedido do governador Camilo Santana. O estado vive uma crise na área de segurança pública, agravada pela paralisação de parte dos policiais militares, que estão amotinados em quartéis e batalhões. Por lei, policiais militares não podem fazer greve. O decreto de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União e vale pelo período de 20 a 28 de fevereiro. "Acabei de assinar a GLO para Fortaleza [na verdade, para todo o Ceará], o governador preencheu os requisitos", disse Bolsonaro na porta do Palácio do Alvorada, residência oficial. O presidente aproveitou para pedir que o Congresso aprove o projeto de lei que flexibiliza o conceito de exclusividade de ilicitude para agentes de segurança durante operações desse tipo. "Deixo bem claro uma coisa, a gente precisa do Parlamento para que seja aprovado o excludente de ilicitude. A minha consciência fica pesada nesse momento, que tem muitos jovens de 20, 21 anos de idade, que vão estar na missão. Não cumprir uma missão que se aproxima de uma guerra, e depois, caso venha qualquer problema, podem ser julgados por lei de paz. Temos que dar garantia jurídica, retaguarda jurídica para esses militares das Forças Armadas que estão nessa missão. É irresponsabilidade não continuarmos fazendo essa operação sem dar a devida garantia para esses integrantes das Forças Armadas", acrescentou Bolsonaro. Em postagens nas redes so-

Dois ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) criticaram na quinta-feira (20) o movimento grevista iniciado por policiais militares do Ceará. Os policiais realizam a paralisação em busca de aumento de salário. "Acabei de receber telefonema do ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República, general Luiz Eduardo Ramos, informando que o presidente acaba de atender a nossa solicitação autorizando o emprego das Forças Armadas para a Garantia da Lei e da Ordem (GLO) no estado do Ceará. Já havia sido autorizada também a presença da Força Nacional, aqui no estado, para atuar em conjunto com nossas forças de segurança. Todo o esforço será feito para garantir a proteção dos nossos irmãos e irmãs cearenses. Agradeço ao presidente Jair Bolsonaro pelo apoio do governo Federal neste momento", escreveu Bolsonaro.

Segundo o decreto de GLO, caberá ao ministro da Defesa, general Fernando Azevedo e Silva, definir o comando responsável pela operação e alocação dos militares no estado.

Força Nacional

Além das Forças Armadas, um grupo de agentes da Força Nacional de Segurança Pública embarcou para Fortaleza nesta quinta-feira. O envio da Força Nacional ao Ceará foi determinado pelo ministro da Justiça, Sérgio Moro, após solicitação do governador Camilo Santana em meio à crise de segurança no estado. Inicialmente, eles ficarão no estado por 30 dias. A portaria, autorizando a medida, está publicada no Diário Oficial da União nesta quinta-feira (20). Em 2019, o governo federal já havia enviado a Força Nacional para conter uma onda de violência no estado nordestino. (Agência Brasil)

Como se pode disparar tiros a esmo, podia ter sido um morticínio gigantesco. É ilegal e tem que ter consequências tanto na Justiça quanto quanto na criminal", disse Ricardo Lewandowski também afirmou que a greve não tem

amparo legal. "Como ministro do Supremo Tribunal Federal, acho que é extremamente preocupante uma greve de policiais militares ou qualquer corporação armada. É constitucionalmente vedado que corporações armadas façam greve", afirmou. Na quarta-feira (19), o senador Cid Gomes, atualmente licenciado de suas funções parlamentares, foi baleado na cidade de Sobral, no Ceará. Cid era contrário a um movimento de policiais militares que faziam uma paralisação. Segundo imagens feitas no local e divulgadas na internet, o senador licenciado tentou entrar em um batalhão da polícia, que estava com os portões fechados, dirigindo uma retroescavadeira. Do

outro lado do portão havia dezenas de policiais encapuzados. Desse grupo teriam partido dois tiros que acertaram o senador.

Greve proibida

Em 2017, o plenário do STF decidiu que todos os servidores que atuam diretamente na área de segurança pública não podem exercer o direito de greve, sob qualquer forma ou modalidade, por desempenharem atividade essencial à manutenção da ordem pública.

Pela tese aprovada, ficou vedado o direito de greve de policiais civis, federais, rodoviários e integrantes do Corpo de Bombeiros, entre outras carreiras ligadas diretamente à segurança pública. As carreiras, no

entanto, mantêm o direito de se associar a sindicatos.

Força Nacional

Um grupo de militares da Força Nacional de Segurança Pública embarcou na manhã de hoje do Aeroporto Internacional de Brasília com destino ao estado do Ceará. O artilheiro da Polícia Federal transportando os militares decolou às 8h. Um segundo grupo chegou na capital cearense às 17h45.

O envio da Força Nacional ao Ceará foi determinado pelo ministro da Justiça, Sérgio Moro, após solicitação do governador Camilo Santana. A portaria, autorizando a medida, está publicada no Diário Oficial da União desta quinta-feira (20). (Agência Brasil)

Presidente está fazendo últimos ajustes na reforma administrativa

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse na quinta-feira (20) que o presidente Jair Bolsonaro está fazendo os últimos ajustes na proposta de reforma administrativa a ser enviada ao Congresso Nacional. Guedes disse que a data ainda não está definida. "Não sei, pode ser amanhã, pode ser depois do carnaval. Ele [Jair Bol-

sonaro] está fazendo os últimos ajustes", disse ao caminhar do Ministério da Defesa em direção ao Ministério da Economia. Guedes participou, com Bolsonaro, da cerimônia de assinatura de protocolo de intenções para apoio à base industrial de defesa formalizado entre o Ministério da Defesa e o Banco Nacional de Desenvolvimento Eco-

nômico e Social (BNDES).

Versão

Bolsonaro recebeu, na terça-feira (18), a versão do Ministério da Economia do projeto de reforma administrativa. O projeto, que será enviado na forma de projeto de emenda à Constituição (PEC), deve propor o fim da estabilidade automática para fu-

turos servidores públicos. A ideia seria definir um tempo para atingir a estabilidade, de acordo com cada carreira e com uma avaliação de desempenho. Outro objetivo da medida seria reduzir o número de carreiras, atualmente em torno de 300, e que os salários para quem entrar na carreira pública passem a ser menores. (Agência Brasil)

Por unanimidade, TSE nega registro a Partido Nacional Corinthiano

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu na quinta-feira (20), por unanimidade, negar o registro do Partido Nacional Corinthiano (PNC). Os ministros da Corte afirmaram que a agremiação não conseguiu o número de assinaturas necessárias dentro do prazo de dois anos previsto em lei.

Desde a minirreforma eleitoral, de setembro de 2015, para se criar um partido é necessário, num prazo de dois anos a partir do registro da legenda em cartório, um número de apoios equivalente a 0,5% dos votos válidos na mais recente eleição para deputado federal, o que hoje resulta em aproximada-

mente 500 mil assinaturas.

O PNC, que surgiu em Uberaba (SP) por iniciativa de torcedores do clube paulista, não conseguiu colher as assinaturas suficientes dentro do prazo, mas alegava que a regra de 2015 não se aplicava a seu caso, uma vez que obteve o registro civil em cartório um mês antes da promulgação da nova legislação eleitoral. O advogado do partido, Marcelo Mourão, apelou ainda para a emoção. "O corinthiano que torce, que vibra, que acompanha e que vive o amor à história do seu clube, carrega pra dentro de sua casa, carrega pra dentro do seu da sua família, carrega para o seu

trabalho, desenvolve nesse lugar a mesma paixão, a mesma dedicação, a mesma fé, a mesma perseverança dos valores que nutrem aqueles que sabem o que é ser corinthiano", disse ele em sustentação oral.

A fala, contudo, não sensibilizou o relator do caso, ministro Luís Felipe Salomão. Ele destacou que o PNC pediu o registro em 2015, mas não se inscreveu no TSE em agosto de 2018, motivo pelo qual o prazo de dois anos se aplica ao seu caso. Ele foi acompanhado pelos ministros Tarcísio Vieira, Sérgio Banhos, Edson Fachin, Og Fernandes e Rosa Weber. "A paixão da sustentação e a

paixão desses filiados não têm o condão de modificar regra que é aplicada a todos os postulantes de registro judicial do Tribunal Superior Eleitoral", disse o vice-procurador-geral Eleitoral, Humberto Jaques, durante sustentação oral, ao rebater os argumentos do advogado do PNC.

Trata-se da segunda vez que o PNC tenta obter seu registro junto ao TSE, mediante alteração para se ter acesso às verbas de financiamento a partidos políticos. Um primeiro pedido foi negado em agosto de 2015. O Brasil possui hoje 33 partidos políticos registrados e aptos a ter candidaturas próprias e financiamento público em eleições. (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0001864-62.2020.8.0100. O Dr. Marcos Roberto de Souza Berrutti, Juiz de Direito da Vara Cível do Foro Regional IV - Butantã, Estado de São Paulo, Dá M.ª de Castro Thomas Pentez Pentez Lima, na forma da Lei, etc. FAZ SABER A.I. DENTRINHAS & GAMES EIREP - EPP (CNPJ 25.263.000/40), que Banco Bradesco S.A. (inscrição nº 06.941.898/0001-90) realizou a venda de produtos e serviços em nome de sua empresa, sob o nome de BRANCO BROSSEDO S.A. (inscrição nº 14.132.868/0001-38), que ao longo da realização da venda, realizou a emissão de notas fiscais de venda, com o objetivo de cumprir o dever de entrega de mercadorias e serviços, sob o nome de BRANCO BROSSEDO S.A. (inscrição nº 14.132.868/0001-38), tendo sido emitidas as seguintes notas fiscais de venda: nº 72.448.94 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.95 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.96 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.97 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.98 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.99 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.100 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.101 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.102 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.103 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.104 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.105 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.106 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.107 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.108 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.109 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.110 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.111 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.112 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.113 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.114 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.115 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.116 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.117 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.118 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.119 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.120 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.121 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.122 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.123 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.124 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.125 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.126 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.127 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.128 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.129 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.130 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.131 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.132 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.133 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.134 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.135 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.136 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.137 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.138 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.139 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.140 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.141 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.142 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.143 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.144 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.145 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.146 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.147 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.148 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.149 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.150 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.151 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.152 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.153 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.154 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.155 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.156 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.157 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.158 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.159 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.160 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.161 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.162 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.163 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.164 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.165 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.166 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.167 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.168 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.169 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.170 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.171 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.172 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.173 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.174 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.175 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.176 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.177 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.178 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.179 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.180 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.181 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.182 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.183 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.184 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.185 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.186 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.187 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.188 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.189 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.190 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.191 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.192 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.193 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.194 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.195 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.196 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.197 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.198 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.199 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.200 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.201 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.202 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.203 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.204 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.205 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.206 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.207 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.208 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.209 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.210 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.211 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.212 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.213 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.214 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.215 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.216 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.217 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.218 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.219 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.220 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.221 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.222 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.223 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.224 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.225 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.226 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.227 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.228 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.229 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.230 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.231 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.232 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.233 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.234 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.235 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.236 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.237 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.238 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.239 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.240 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.241 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.242 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.243 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.244 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.245 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.246 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.247 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.248 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.249 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.250 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.251 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.252 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.253 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.254 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.255 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.256 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.257 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.258 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.259 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.260 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.261 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.262 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.263 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.264 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.265 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.266 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.267 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.268 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.269 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.270 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.271 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.272 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.273 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.274 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.275 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.276 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.277 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.278 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.279 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.280 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.281 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.282 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.283 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.284 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.285 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.286 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.287 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.288 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.289 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.290 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.291 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.292 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.293 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.294 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.295 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.296 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.297 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.298 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.299 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.300 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.301 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.302 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.303 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.304 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.305 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.306 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.307 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.308 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.309 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.310 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.311 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.312 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.313 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.314 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.315 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.316 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.317 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.318 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.319 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.320 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.321 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.322 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.323 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.324 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.325 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.326 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.327 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.328 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.329 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.330 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.331 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.332 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.333 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.334 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.335 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.336 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.337 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.338 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.339 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.340 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.341 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.342 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.343 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.344 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.345 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.346 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.347 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.348 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.349 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.350 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.351 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.352 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.353 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.354 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.355 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.356 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.357 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.358 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.359 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.360 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.361 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.362 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.363 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.364 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.365 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.366 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.367 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.368 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.369 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.370 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.371 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.372 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.373 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.374 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.375 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.376 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.377 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.378 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.379 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.380 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.381 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.382 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.383 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.384 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.385 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.386 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.387 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.388 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.389 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.390 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.391 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.392 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.393 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.394 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.395 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.396 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.397 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.398 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.399 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.400 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.401 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.402 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.403 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448.404 (emitida em 15/02/2020), nº 72.448

Hidrovoas do Brasil S.A.

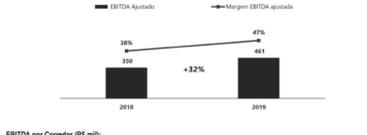
CNPJ nº 12.648.327/0001-53
Relatório de Administração

A Hidrovoas do Brasil S.A. (HBSA) anunciou hoje seus resultados do exercício social de 2019. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS).

SUMÁRIO EXECUTIVO 2019 - EBITDA 2019 vs 2018 (R\$ mil):
2019 2018 Δ
Lucro (Prejuízo) do Exercício 58.609 162.116 -64%

A HBSA utiliza como base para o cálculo do EBITDA a Instrução CVM 527, que versa sobre sua medida em seu artigo 3º, inciso I. Conforme também prescreve a Instrução CVM 527, a HBSA divulga também o EBITDA ajustado, visando dar maior comparabilidade operacional e auxiliando o entendimento do negócio.

Em 2019, a empresa apresentou crescimento de volume de 20%, em relação ao ano anterior (considerando contratos de curto prazo). As receitas de produção de Hidro Alumino foram levantadas em mais e a empresa continuou aumentando o seu volume transportado com a HBSA.



EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2018 2019 Δ
EBITDA Ajustado 461.309 302.288 -34%

EBITDA por Corredor (R\$ mil):
Corredor Norte
2019 2018 Δ
Lucro (Prejuízo) do Exercício 52.804 213.995 -75%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

Corredor Norte, nos segmentos de grãos e fertilizantes, apresentou crescimento de volume de 22% no ano de 2019, quando comparado ao ano passado, mesmo com um quarto trimestre em que o volume foi 11% menor do que no ano anterior. Esse aumento é explicado pelos grãos: contêineres de competitividade do Corredor Norte e uma alta produção, conforme explicado na próxima seção, à medida do volume de fertilizantes no ano de 2019 se deve a implementação de estrutura adicional para aumento de capacidade de movimentação dentro do Corredor Norte e ano.



Em 2019, a empresa apresentou crescimento de volume de 20%, em relação ao ano anterior (considerando contratos de curto prazo). As receitas de produção de Hidro Alumino foram levantadas em mais e a empresa continuou aumentando o seu volume transportado com a HBSA.



EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

Corredor Sul, nos segmentos de grãos e fertilizantes, apresentou crescimento de volume de 22% no ano de 2019, quando comparado ao ano passado, mesmo com um quarto trimestre em que o volume foi 11% menor do que no ano anterior. Esse aumento é explicado pelos grãos: contêineres de competitividade do Corredor Norte e uma alta produção, conforme explicado na próxima seção, à medida do volume de fertilizantes no ano de 2019 se deve a implementação de estrutura adicional para aumento de capacidade de movimentação dentro do Corredor Norte e ano.



Em 2019, a empresa apresentou crescimento de volume de 20%, em relação ao ano anterior (considerando contratos de curto prazo). As receitas de produção de Hidro Alumino foram levantadas em mais e a empresa continuou aumentando o seu volume transportado com a HBSA.



EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

EBITDA e EBITDA ajustado (R\$ mil):
Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (%):
2019 2018 Δ
EBITDA Ajustado 298.521 228.969 -13%

Continuação >>>

Table with columns: Controladas, Atividade principal, País, Tipo de sociedade, Data, Indústria, Comércio, Serviços. Lists companies like Hidróvios do Brasil, Hidróvios do Brasil - Holding Norte SA, etc.

Table with columns: 31/12/2019, 31/12/2018, 31/12/2017. Rows for Hidróvios do Brasil SA, Hidróvios do Brasil - Holding Norte SA, etc.

Hidróvios do Brasil SA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos indicadores de desempenho... Informações sobre a administração e independência de informações, em termos do artigo 168 da Lei nº 6.402/74...

As informações contidas neste relatório são de responsabilidade da administração da Hidróvios do Brasil SA... O Conselho de Administração é responsável por assegurar a integridade e a confiabilidade das informações contidas neste relatório...

Table with columns: País, Tipo de sociedade, Data, Indústria, Comércio, Serviços. Lists companies like Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, etc.

Table with columns: 31/12/2019, 31/12/2018, 31/12/2017. Rows for Hidróvios do Brasil SA, Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, etc.

As informações contidas neste relatório são de responsabilidade da administração da Hidróvios do Brasil SA... O Conselho de Administração é responsável por assegurar a integridade e a confiabilidade das informações contidas neste relatório...

Table with columns: País, Tipo de sociedade, Data, Indústria, Comércio, Serviços. Lists companies like Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, etc.

Table with columns: 31/12/2019, 31/12/2018, 31/12/2017. Rows for Hidróvios do Brasil SA, Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, etc.

As informações contidas neste relatório são de responsabilidade da administração da Hidróvios do Brasil SA... O Conselho de Administração é responsável por assegurar a integridade e a confiabilidade das informações contidas neste relatório...

Table with columns: País, Tipo de sociedade, Data, Indústria, Comércio, Serviços. Lists companies like Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, etc.

Table with columns: 31/12/2019, 31/12/2018, 31/12/2017. Rows for Hidróvios do Brasil SA, Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, etc.

As informações contidas neste relatório são de responsabilidade da administração da Hidróvios do Brasil SA... O Conselho de Administração é responsável por assegurar a integridade e a confiabilidade das informações contidas neste relatório...

Table with columns: País, Tipo de sociedade, Data, Indústria, Comércio, Serviços. Lists companies like Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, etc.

Table with columns: 31/12/2019, 31/12/2018, 31/12/2017. Rows for Hidróvios do Brasil SA, Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, etc.

As informações contidas neste relatório são de responsabilidade da administração da Hidróvios do Brasil SA... O Conselho de Administração é responsável por assegurar a integridade e a confiabilidade das informações contidas neste relatório...

Table with columns: País, Tipo de sociedade, Data, Indústria, Comércio, Serviços. Lists companies like Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, etc.

Table with columns: 31/12/2019, 31/12/2018, 31/12/2017. Rows for Hidróvios do Brasil SA, Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, etc.

As informações contidas neste relatório são de responsabilidade da administração da Hidróvios do Brasil SA... O Conselho de Administração é responsável por assegurar a integridade e a confiabilidade das informações contidas neste relatório...

Table with columns: País, Tipo de sociedade, Data, Indústria, Comércio, Serviços. Lists companies like Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, etc.

Table with columns: 31/12/2019, 31/12/2018, 31/12/2017. Rows for Hidróvios do Brasil SA, Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, etc.

As informações contidas neste relatório são de responsabilidade da administração da Hidróvios do Brasil SA... O Conselho de Administração é responsável por assegurar a integridade e a confiabilidade das informações contidas neste relatório...

Table with columns: País, Tipo de sociedade, Data, Indústria, Comércio, Serviços. Lists companies like Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, etc.

Table with columns: 31/12/2019, 31/12/2018, 31/12/2017. Rows for Hidróvios do Brasil SA, Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, etc.

As informações contidas neste relatório são de responsabilidade da administração da Hidróvios do Brasil SA... O Conselho de Administração é responsável por assegurar a integridade e a confiabilidade das informações contidas neste relatório...

Table with columns: País, Tipo de sociedade, Data, Indústria, Comércio, Serviços. Lists companies like Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, etc.

Table with columns: 31/12/2019, 31/12/2018, 31/12/2017. Rows for Hidróvios do Brasil SA, Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, etc.

As informações contidas neste relatório são de responsabilidade da administração da Hidróvios do Brasil SA... O Conselho de Administração é responsável por assegurar a integridade e a confiabilidade das informações contidas neste relatório...

Table with columns: País, Tipo de sociedade, Data, Indústria, Comércio, Serviços. Lists companies like Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, etc.

Table with columns: 31/12/2019, 31/12/2018, 31/12/2017. Rows for Hidróvios do Brasil SA, Hidróvios do Brasil - Hidróvios do Brasil, etc.

As informações contidas neste relatório são de responsabilidade da administração da Hidróvios do Brasil SA... O Conselho de Administração é responsável por assegurar a integridade e a confiabilidade das informações contidas neste relatório...

